



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Maior nível de comprometimento funcional correlaciona-se como menor estado cognitivo em pessoas idosas institucionalizadas

Christine Rafaely Rodrigues dos Santos, Andressa Samara Olinto Almeida, Letícia Maria da Rocha Soares, Harryson Henrique de Luna Amorim, Matheus Victor dos Santos, Tayara Andrade dos Santos, Thayná Patrícia Almeida Santos, Felipe Lima Rebelo.
Centro Universitário Cesmac

Introdução/Fundamentos

O processo de envelhecimento da população tem se intensificado gradualmente nos últimos anos, resultando em uma maior demanda por modalidades de atenção para a terceira idade, incluindo as Instituições de Longa Permanência para Idosos. A institucionalização envolve aspectos negativos, especialmente no que diz respeito às alterações cognitivas e à capacidade funcional.

Objetivos

Investigar a relação entre o declínio cognitivo e independência funcional em pessoas idosas institucionalizadas.

Metodologia



Resultados e Discussões

A idade média dos indivíduos da pesquisa foi de 76 a 81 anos. A maioria (54,1%) era do sexo feminino. A comparação entre MEEM e KATZ revelou uma relação inversamente proporcional, com uma correlação negativa e estatisticamente significativa ($r = -0,25$; $p < 0,01$).

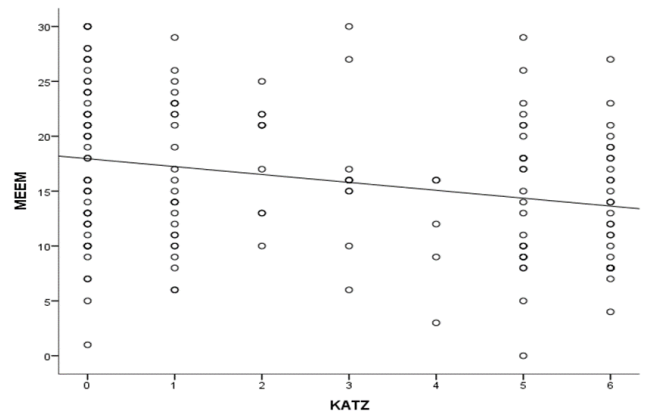


Figura 1. Dispersão entre MEEM e KATZ

Conclusões

Foi possível concluir que cognição e capacidade funcional relacionam-se de modo que, piores níveis cognitivos associam-se a piores níveis de funcionalidade.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

LINO VTS; PEREIRA SEM; CAMACHO LAB et al. Adaptação transcultural da escala de independência em atividades de vida diária (Escala de Katz). Cad Saúde Pública, v.24, n.1, p.103-112, 2008.

FOLSTEIN MF; FOLSTEIN SE; MCHUGH PR. "Mini -Mental State": a practical metho grading the cognitive state of patients for the clinician, J Psychiatr Res 1975; 12: 98.

ZÉLIA FERREIRA, M. S. E. Percepção do Estado de saúde da pessoa idosa institucionalizada [dissertação]. Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa. Jan 2011, p – 44 e 45.

